

PRÁTICAS CORPORAIS INDÍGENAS: MAPEANDO A PRODUÇÃO ACADÊMICA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Nosá Juvencio (PIBIC/CNPq/UEM), Carlos Herold Junior (Orientador), e-mail: carlosherold@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde/Maringá, PR.

Ciências da Saúde/Educação Física

Palavras-chave: práticas corporais, educação física, cultura indígena.

Resumo

O objetivo deste trabalho foi verificar como as práticas corporais indígenas vêm sendo estudadas no campo da educação física, particularmente, em estudos produzidos a partir dos referenciais típicos das ciências humanas e sociais. Para tanto, foi feita uma revisão sistemática a partir de periódicos publicados no Brasil, (pesquisado em revistas do campo, retirado dados citados abaixo) e dedicados à educação física. Nesse levantamento, deu-se atenção a cinco variáveis: inserção institucional dos autores; abordagens teóricas empregadas; práticas corporais estudadas e etnias abordadas. Concluímos que, embora presentes revistas estudadas, os artigos que estudam a cultura corporal indígena tem espaços para ampliarem sua presença acadêmica.

Introdução

Este projeto coloca-se como ponto de partida para futuras reflexões sobre a cultura corporal indígena. Ao colocarmos a necessidade desse estímulo, temos consciência de que essa intenção vai ao encontro de inquietações que extrapolam aos desafios sociais, econômicos e políticos das diferentes etnias que compuseram e compõem o panorama histórico da sociedade brasileira. Investigar os significados das práticas corporais no contexto cultural indígena é algo resultante de desdobramentos pedagógicos, epistemológicos e profissionais do campo da educação física. Esses desdobramentos têm levado pesquisadores a buscarem uma compreensão mais ampla das práticas corporais enquanto artefatos culturais há, pelo menos, 30 anos. Importante nessa busca foi o conceito “cultura corporal” (SOARES, 1992), que possibilitou que o universo do esporte, das lutas, das brincadeiras, das danças e das ginásticas fosse avaliado para além das variáveis biodinâmicas, comumente, estudadas para o entendimento dos impactos das “atividades físicas” no organismo. Tratou-se, depois de um amplo debate, de evidenciar o modo como essas “práticas corporais” veiculam valores, sentimentos e ideias produzidas social e culturalmente. Por essas razões propusemos este projeto, cujo tema é esse olhar sobre a “cultura corporal” indígena materializada em artigos publicados em revistas acadêmicas nacionais e que possuem sua inserção em universidades e institutos de pesquisa a partir do campo da educação física.

Desse modo, o objetivo deste projeto foi verificar como as práticas corporais indígenas vêm sendo estudadas no campo da educação física, particularmente, em estudos produzidos a partir dos referenciais típicos das ciências humanas e sociais e publicados em periódicos publicados a partir do campo acadêmico da educação física.

Materiais e métodos

Para o alcance desse objetivo, lançamos mão de uma análise sistemática. Como advertem, Gomes; Caminha (2014), atentamos para o fato desse encaminhamento analítico não dever ser considerado sinônimo de “revisão de literatura, mas sim como um procedimento que visa à “descoberta de lacunas e direcionamentos viáveis para a elucidação de temas pertinentes” (Gomes; Caminha, 2014, p.397). Nesse sentido, os pesquisadores sublinham a importância de uma revisão sistemática acontecer a partir dos seguintes passos: : “identificação de literatura”, “seleção dos estudos, “Extração dos dados” e “Síntese dos dados” (p.405).

Com essas orientações à frente, para “identificar a literatura” pertinente à temática em estudo, realizamos, inicialmente, uma busca de livros na Biblioteca Central da UEM sobre a história e a cultura indígena. Depois, fizemos um levantamento panorâmico de teses e dissertações defendidas em cursos de pós-graduação stricto sensu em educação física, existentes no país. Esse levantamento inicial serviu para nos dar uma ideia dos temas estudados nesses cursos, bem como dos horizontes temáticos existentes no campo das ciências humanas e sociais.

Vencida essa etapa introdutória, localizamos 22 periódicos acadêmicos publicados e disponíveis online, cujo escopo liga-se diretamente à educação física. Desconsideramos nesse levantamento índices bibliométricos das revistas bem como a posição dos periódicos investigados no Qualis-capes. Essa busca nos 22 periódicos levou a um universo de 12.460 artigos. Dentro dele, a partir do mecanismo de busca das revistas, localizamos artigos utilizando os descritores “indígenas” e “indígena”.

Resultados e Discussão

Tabela 1- resultados de total de revista, artigos e artigos selecionados.

Total de revistas	Total de artigos	Artigos selecionados
22	12460	13

A **Tabela 1** apresenta a quantidade de artigos que foram localizados no conjunto dos periódicos a partir dos descritores “indígenas” e “indígena”. Os 13 artigos localizados perfazem 0,12% de artigos que abordam, diretamente, problemáticas atinentes à educação física a partir de contextos indígenas.

Tabela 2- Abordagens metodológicas, práticas corporais e etnias abordadas nos 13 artigos selecionados.

Abord. Metodológicas	Artigos	Prática Corporal	Artigos	Etnias	Artigos
Pesquisa de campo	2	Dança	4	Kaingang	3
Pesquisa Bibliográfica	6	Capoeira	1	Xetá	1
Pesquisa- Ação	1	Brincadeiras	1	Guarani	1
Pesquisa Etnográfica	2	Jogo de Tabuleiro	1	Kadiwéu	2
Estudo de Caso	1	Futebol	2	Terena	1
Pesquisa Fenomenologia	1	Esporte	2	Bororo	1
		Lutas	2	Kinikina	1
				Tremembé	1
				Nenhum	2

Na Tabela 2 vemos que do ponto de vista metodológico, pesquisas bibliográficas predominam, embora outros procedimentos investigativos não sejam raros. Algo diferente pode ser dito sobre as opções atinentes às práticas corporais que receberam atenção dos pesquisadores. Notamos uma distribuição mais homogênea nos interesses temáticos dos pesquisadores, em que pese o futebol ter destaque quanto o assunto é esporte. Esses traços podem ser explicados pelo fato de que muitas dessas pesquisas que abordam etnias indígenas dentro do campo da educação física, realizam essa escolha temática estimuladas pelo conceito de cultura corporal (SOARES, 1992), que, sabidamente, trouxe para a área da educação física uma ampliação das possibilidades de práticas a serem consideradas dignas de estudo.

Tabela 3 – Inserção institucional dos 13 artigos selecionados

Universidades	Artigos
Universidade de Brasília	2
Universidade Estadual de Maringá	2
Universidade Estadual do Rio De Janeiro	1
Universidade Estadual do Paraná	1
Universidade Federal do Amazonas	1
Universidade Estadual de Campinas	1
Univesidade do Estado de Mato Grosso	1
Universidade Federal de Goiás	1

Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	1
Centro Universitário de Grande Dourado	1
Universidade Católica Dom Bosco	1

Na **Tabela 2**, vemos a inserção institucional da autoria dos artigos localizados. Nela destaca-se o fato de o Estado do Paraná ter o maior número de artigos publicados.

Conclusões

Feitas as análises, verificamos que apesar de ser crescente o número de investigações pertinentes às práticas corporais indígenas em periódicos da educação física, é necessária uma ampliação da pesquisa científica existente em cursos de educação física sobre o tema.

A pesquisa mostrou que há grande concentração regional de autores provenientes das regiões Sudeste e Centro-Oeste, que se interessam sobre o estudo das práticas corporais no contexto das diferentes etnias indígenas. Outra conclusão importante que esse estudo produziu é a verificação de que nos artigos selecionados o conjunto de práticas corporais engloba o leque de práticas compreendido pelo conceito de cultura corporal (SOARES, 1992).

Apesar de verificarmos a existência de um grande espaço para uma maior quantidade de pesquisas, vemos que o número crescente de pesquisas tem absorvido, de uma forma importante, referenciais analíticos aproximados às ciências humanas e sociais, realizando, desse modo, o movimento epistemológico do campo da educação física em direção a uma compreensão mais ampliada sobre a riqueza cultural das práticas corporais e a forma como elas expressam lutas e anseios de diferentes classes, extratos e grupos sociais.

Agradecimentos

Agradecemos ao apoio concedido pelo CNPq na forma de Bolsa de Iniciação Científica.

Referências

SOARES, C. L. et all. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Editora Cortez, 1992.

GOMES, I. S.; CAMINHA, I. de O. Guia para estudos de revisão sistemática: uma opção metodológica para as ciências do movimento humano. **Movimento (UFRGS)**, v. 20, p. 395-411, 2014.

Disponível em <http://www.seer.ufrgs.br/Movimento/article/viewFile/41542/28358>
Acesso em 14 Apr 2018.